

OUTUBRO ROSA

Rotary trabalha em favor da saúde das mulheres



Exame é muito importante na detecção de alterações

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Nesse ano, o Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima que serão 66 mil novos casos de câncer de mama no Brasil, ficando atrás apenas do de pele não melanoma. Um estudo brasileiro mostra que mais de 70% dos casos da doença no país são diagnosticados em estágio avançado.

Para tentar reverter esse quadro, diversas instituições do Brasil promovem uma grande campanha de divulga-

ção das medidas preventivas e de conscientização – o Outubro Rosa.

Dentre essas instituições que trabalham em favor da saúde das mulheres está o Rotary Club Tangará da Serra. Em 2017 eles doaram um aparelho de ultrassonografia à rede pública de saúde usado para diferentes procedimentos e desde então seguem acompanhando sua utilização. “E hoje é possível realizar, em média, 100 exames por mês”, relata o diretor de Projetos Humanitários do clube, Ulisses Jose Toniazzo, ao afirmar que o aparelho está disponível aos pacientes no Posto Central, hoje instalado no Centro de Ensino Municipal Ayrton Senna.

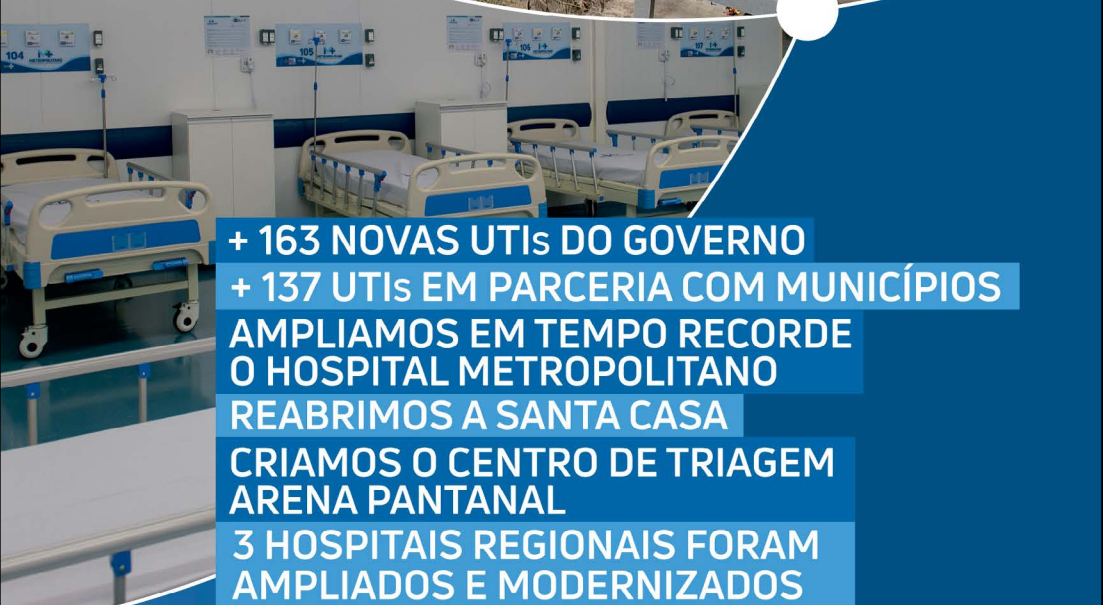
O equipamento, segundo eles, é indicado para monitoração da gestação durante as fases que antecedem o parto, assim como para

exames preventivos voltados às mulheres, como ultrassom de mama. “O Rotary sempre preocupado com a saúde, desde o envolvimento ao Programa de Combate à Poliomielite e também a saúde da mulher”, garante.

O exame ultrassonográfico não substitui a mamografia, mas também é muito importante na detecção de alterações mamárias variadas. Nele, o aparelho de ultrassom trabalha com ondas sonoras de alta frequência, que proporcionam imagens da estrutura interna dos órgãos do corpo, como a mama. Nódulos, cistos, secreções nos mamilos, espessamento do tecido mamário, entre outras alterações, são visíveis pelo exame. A indicação para mulheres que nunca tiveram nenhum problema mamário é fazer ultrassom uma vez por ano a partir dos 25 anos.

mt.gov.br

COM MUITO TRABALHO,
CONCERTAMOS MATO GROSSO.
E OS RESULTADOS JÁ APARECEM.



- + 163 NOVAS UTIs DO GOVERNO
- + 137 UTIs EM PARCERIA COM MUNICÍPIOS
- AMPLIAMOS EM TEMPO RECORDE O HOSPITAL METROPOLITANO
- REABRIMOS A SANTA CASA
- CRIAMOS O CENTRO DE TRIAGEM ARENA PANTANAL
- 3 HOSPITAIS REGIONAIS FORAM AMPLIADOS E MODERNIZADOS
- ADQUIRIMOS 400 MIL KITS DE TESTES RÁPIDOS E MEDICAMENTOS PARA OS MUNICÍPIOS



Governo de
Mato Grosso

OUTUBRO ROSA

Alerta sobre câncer de mama também vale para homens

O Livre

No Brasil, em outubro, se acende o alerta sobre o câncer de mama, doença que atinge cerca de 60 mil mulheres por ano. A cor rosa, socialmente ligada ao sexo feminino, passa a estampar prédios públicos e fachadas para reforçar a necessidade do autoexame. Mas elas não são as únicas vítimas.

Apesar de atingir uma pequena porcentagem de homens, casos de câncer de mama também são registrados entre pessoas do sexo masculino. É raro, representa somente 1% de todos os casos de cânceres de mama, mas não é menos grave.

A descoberta do câncer de mama em homens acontece quase sempre “sem querer”, como foi o caso do vendedor Rogério de Souza Silva, de 41 anos. Morador de Tangará da Serra, ele descobriu o nódulo ao voltar de uma pescaria.

O barco usado para a atividade bateu em seu peito. Dias depois, o nó-

dulo apareceu mesmo sem dor. “Procurei o médico e ele achou que o organismo ia absorver, porque não tinha nada de muito anormal. Só que com os dias, foi ficando dolorido e o médico propôs uma cirurgia para retirada”, conta.

A surpresa veio quando o material foi encaminhado para biópsia e o resultado apontou a presença do câncer. A “descoberta” foi em março deste ano. “Fiquei arrasado com o diagnóstico, porque sempre me precavi: praticava esporte, nunca fumei, bebi muito pouco e, com exceção de uma prima, não havia histórico da doença na família”, ele observa.

VIDA APÓS O DIAGNÓSTICO - Após receber o diagnóstico, Rogério faz questão de falar aos amigos sobre o câncer e alertá-los sobre os cuidados. “Pode ser que tem gente que não sabe da incidência. Já encontrei um amigo que relatou um nódulo e recomendei que ele procurasse um médico para se cuidar”.